

LISA PARKINSON

M.A. (University of Oxford), C.Q.S.W. (London and Bristol Universities).

Accredited Family Mediator, Trainer, Professional Practice Consultant.

Vice-President, Family Mediators Association.

MEDIAÇÃO FAMILIAR



Belo Horizonte
2016



Copyright © 2016 Editora Del Rey Ltda.

Nenhuma parte deste livro poderá ser reproduzida, sejam quais forem os meios empregados, sem a permissão, por escrito, da Editora.

Impresso no Brasil | *Printed in Brazil*

EDITORA DEL REY LTDA.
www.livrariadelrey.com.br

Editor: Arnaldo Oliveira

Editor Adjunto: Ricardo A. Malheiros Fiuza

Editora Assistente: Waneska Diniz

Coordenação Editorial: Wendell Campos Borges

Diagramação: Lucila Pangracio Azevedo

Revisão: Cybele Maria de Souza

Tradução: Erica de Paula Salgado

Capa: CYB Comunicação

Editora / MG

Rua dos Goitacozes, 71 – Sala 709-C – Centro
Belo Horizonte – MG – CEP 30190-050
Tel: (31) 3284-5845
editora@delreyonline.com.br

Conselho Editorial:

Alice de Souza Birchall
Antônio Augusto Cançado Trindade
Antonio Augusto Junha Anastasia
Antônio Pereira Gaio Júnior
Aroldo Plínio Gonçalves
Carlos Alberto Penna R. de Carvalho
Celso de Magalhães Pinto
Dalmar Pimenta
Edelberto Augusto Gomes Lima
Edésio Fernandes
Felipe Martins Pinto
Fernando Gonzaga Jayme
Hermes Vilchez Guerrero
José Adércio Leite Sampaio
José Edgard Penna Amorim Pereira
Luiz Guilherme da Costa Wagner Junior
Misabel Abreu Machado Derzi
Plínio Salgado
Rénan Kfuri Lopes
Rodrigo da Cunha Pereira
Sérgio Lellis Santiago

‘This edition is based on an earlier English edition by the same author, ‘Family Mediation – Appropriate Dispute Resolution in a new family justice system’ (Family Law, Bristol, England, 2011, copyright Lisa Parkinson).’

P247m Parkinson, Lisa
Mediação familiar. / Lisa Parkinson. Belo Horizonte: Del Rey, 2016.
xxii + 426 p.
ISBN: 978-85-384-0381-4
1. Mediação familiar. 2. Mediação e conciliação. I. Título.
CDU: 347.6

SUMÁRIO

PREFÁCIO.....	xv
INTRODUÇÃO E AGRADECIMENTO	xix
MEDIAÇÃO NO BRASIL	
<i>Anna de Moraes Salles Beraldo</i>	
<i>Helena Gurfinkel Mandelbaum</i>	1
1 CAPÍTULO – MEDIAÇÃO E RESOLUÇÃO DE CONFLITOS	31
1. Resolução de conflitos	32
2. Mediação – origens e desenvolvimento	33
3. Recomendação do Conselho da Europa de 21 de janeiro de 1998.....	36
4. A Diretiva Europeia de Mediação de 2008 (2008/52/CE, de 21 de maio de 2008)	37
5. Mediação familiar – definição	38
6. Diferenças entre a mediação realizada fora do tribunais e a conciliação realizada nos tribunais.....	40
7. Diferenças entre mediação familiar, aconselhamento e terapia	42
8. A mediação como uma alternativa ao litígio	45
9. A mediação como substituto do aconselhamento jurídico	47
10. ADR – Adequada resolução de disputas	48
11. Princípios e requisitos para formação e prática da mediação familiar	49
12. A evolução da mediação familiar como uma nova disciplina profissional	60
2 CAPÍTULO – MODELOS TEÓRICOS DA MEDIAÇÃO	63
1. Diferentes modelos teóricos da mediação.....	63
2. Mediação Estruturada.....	64
3. Mediação Transformadora	68

4. Mediação Narrativa	72
5. Mediação Ecológica	75
6. Ecogramas	81
7. Princípios da mediação ecológica	84
8. Conexões entre sistemas familiares e outros sistemas	85
9. Apego e perda	87
10. Mediação intercultural	91
11. Mediação – Ciência ou arte?	92
12. Uma estrutura teórica coerente para a mediação familiar.....	95
13. Turbulência e mudanças – na mediação e nas famílias	96
14. Teoria do caos.....	98

3 CAPÍTULO – CONSIDERANDO A MEDIAÇÃO FAMILIAR101

1. O paradoxo da mediação familiar	101
2. A mediação na fase inicial da separação ou divórcio	103
3. Mediação em situações de crise.....	104
4. Ambivalência sobre o término dos relacionamentos	106
5. Triangulação	107
6. Mediação familiar e diversidade cultural	109
7. Informação sobre a Mediação e avaliação de encontros.....	110
8. Avaliando a adequação da mediação	114
9. Conexões entre a violência doméstica e o abuso de crianças	116
10. Triagem de abuso e de proteção à criança – questões domésticas	117
11. Outras circunstâncias que necessitam de análise para verificar sua adequação à mediação	122
12. Mediação a pedido do Tribunal	123

4 CAPÍTULO – PROJETANDO O PROCESSO DA MEDIAÇÃO 127

1. Projetando o processo da mediação	128
2. Configuração e espaço	128
3. Questões de gênero	129
4. Comediação	130
5. Comediação interdisciplinar	135
6. Diferentes modelos de comediação	136

7. Prerequisitos para o sucesso da mediação.....	138
8. A sinergia da mediação.....	140
9. Mediação indireta e caucusing.....	141
10. Mediação envolvendo famílias recompostas	149
11. Mediação intergeracional	150
12. Mediação envolvendo disputas por herança	151
13. Mediação envolvendo casos de proteção à criança.....	152
14. Mediação entre sistemas familiares privados e sistemas públicos de cuidado e proteção	153
15. Mediação envolvendo casos de adoção e pós-adoção	154
16. Mediação envolvendo pessoas com necessidades especiais	155
17. Advogados e mediação.....	156
18. Família híbrida / Mediação Civil	158

5 CAPÍTULO – FASES DA MEDIAÇÃO E HABILIDADES DO MEDIADOR.....	159
1. Transições e dimensões em separação e divórcio.....	159
2. Fases da mediação familiar.....	160
3. Gestão de conflitos.....	165
4. Casais em vias de separação e divórcio: padrões de comunicação e conflito	167
5. Gestão do tempo	180
6. Tarefas e habilidades nas fases iniciais da mediação	181
7. Limitações de modelos encenados.....	183
8. Movimento circular na mediação	183
9. Combinando gestão de processos, gestão interpessoal e habilidades de resolução de conflitos.....	185
10. Diferentes facetas do papel do mediador	186

6 CAPÍTULO – LINGUAGEM E COMUNICAÇÃO	191
1. Comunicação.....	192
2. Escuta ativa e postura centrada	193
3. Comunicação não verbal.....	193

4. Silêncio.....	194
5. Tensão, estresse, raiva reprimida	194
6. Casais que argumentam sem ouvir	195
7. Versões conflitantes “da verdade”	196
8. Como fazer perguntas.....	197
9. Diferentes tipos de perguntas.....	200
10. A finalidade dos diferentes tipos de perguntas	204
11. Filtrar a negatividade.....	205
12. Usar uma linguagem simples.....	206
13. Dificuldades – Língua ou audição	207
14. O uso da linguagem condicionado aos gêneros masculino/feminino	208
15. Superioridade	209
16. Encorajar as partes a falar por si próprias	209
17. Atuar como árbitro, mantendo as regras básicas.....	210
18. Repetir e resumir.....	210
19. O mediador como intérprete	211
20. Enquadrar e reenquadrar	211
21. Como funciona a reformulação positiva?.....	212
22. Mensagens e metagens	214
23. Pontuação	214
24. Imagens e metáforas	215
7 CAPÍTULO – MEDIAÇÃO FOCADA NA CRIANÇA	223
1. Crianças e separação.....	224
2. Conflito parental e adaptação das crianças	226
3. Reações comuns em diferentes fases de desenvolvimento.....	227
4. A separação dos pais e os ajustes das crianças.....	230
5. A guarda dos filhos e a responsabilidade parental	232
6. Crianças em risco	233
7. Parentalidade compartilhada pós-separação.....	234
8. Manter os laços afetivos com as crianças.....	238
9. Disputas e acordos dos pais	239
10. Ajudar os pais a elaborar planos de parentalidade na mediação.....	240

11. Ajudar os pais a passar do conflito à cooperação.....	243
12. Técnicas e habilidades da mediação envolvendo crianças	245
13. Os papéis das crianças nos conflitos parentais	248

8 CAPÍTULO – MEDIAÇÃO FAMILIAR COM CRIANÇAS 255

1. A necessidade de ouvir as crianças	256
2. A opinião das crianças.....	257
3. Os juízes devem ouvir as crianças?	259
4. Mediação focada na criança	260
5. Garantias que os pais precisam dar às crianças.....	260
6. Mediação que inclui crianças.....	262
7. Possíveis desvantagens da inclusão das crianças na mediação.....	263
8. Potenciais benefícios da inclusão das crianças no processo de mediação	264
9. Pré-requisitos para inclusão de crianças	266
10. Acordos entre pais e mediadores antes de incluir as crianças	268
11. A abordagem à criança e o consentimento da criança	269
12. Experiência infantil – a criança incluída no processo de mediação.....	271
13. Aptidão, conhecimento e competências para a mediação que inclui crianças	274
14. Mediação entre pais e crianças	276
15. Mediação com crianças, pais e professores	276
16. Grupo de estudos com as crianças de pais separados.....	277
17. Crianças treinadas como mediadores de pares	277
18. Uma abordagem holística.....	278

9 CAPÍTULO – MEDIAR SOBRE QUESTÕES QUE ENVOLVEM DINHEIRO 281

1. Separação, divórcio e pobreza.....	281
2. A importância do dinheiro e dos bens imobiliários	282
3. Questões inter-relacionadas – questões financeiras ou crianças e finanças	283
4. Agrupar informações financeiras	284
5. Receitas e despesas	285

6. Exemplo de mediação sobre questões financeiras	286
7. O uso do quadro branco	288
8. Habilidades da mediação para lidar com questões financeiras	291
9. Valor emocional e simbólico dos bens emocionais.....	295
10. Parceria civil e disputas	296

10 CAPÍTULO – DESEQUILÍBRIOS DE PODER NA

MEDIAÇÃO	297
1. A definição de poder em diversos contextos	297
2. O poder e as diferenças de gênero	298
3. Casais que compartilham o comando	300
4. Desequilíbrios de poder na mediação familiar.....	302
5. Capacitar os participantes na mediação.....	310
6. Até que ponto os mediadores podem intervir?.....	311
7. Gerir os desequilíbrios de poder na mediação.....	312
8. Aceitar as regras básicas da mediação.....	314
9. Uso do poder pelo mediador	315
10. Equilíbrio flexível na mediação	319

11 CAPÍTULO – LIDANDO COM IMPASSES.....

1. Ciclos de conflito e armadilhas	323
2. Técnicas de PNL e mediação	325
3. Estrutura e ritmo	327
4. Técnicas e habilidades	328
5. Tipologia de impasses	333
6. Onde está o bloqueio/obstáculo?.....	333
7. Diferentes tipos de bloqueios interpessoais	335
8. Os conflitos na mediação	342
9. Bloqueios internos.....	345
10. Bloqueios do mediador	354
11. MAAN, PAAN, AMPAN.....	354
12. Impasses que permanecem num impasse	356
13. A teoria do nó e a mediação	357

12	CAPÍTULO – PESQUISA SOBRE MEDIAÇÃO FAMILIAR.....	359
1.	Pertinência da mediação	360
2.	Pesquisa sobre a Mediação Familiar: Projeto Piloto 1996-2000	362
3.	As questões de gênero e a comediação	363
4.	Mediação x negociações com advogados – sob o ponto de vista dos “clientes”	366
5.	Custos da mediação x custos legais	367
6.	Será que os mediadores resolvem apenas os casos “fáceis”?	369
7.	Taxa de sucesso e resultados a longo prazo	371
8.	O processo de mediação	372
9.	O que torna um mediador mais eficaz do que outro?.....	373
10.	Os resultados positivos da mediação	375
11.	Que conclusões podemos tirar?.....	376

13	CAPÍTULO – MEDIAÇÃO FAMILIAR INTERNACIONAL E PERSPECTIVAS FUTURAS.....	379
1.	Mediação familiar na Europa – uma visão geral	379
2.	O Fórum Europeu de Formação e Pesquisa de Mediação Familiar.....	397
3.	Harmonização dos sistemas jurídicos na Europa	398
4.	Conferência da Haia de Direito Internacional Privado	399
5.	cooperação judiciária em casos internacionais transfronteiriços	400
6.	Mediação familiar internacional	402
7.	Diferentes modelos de mediação familiar internacional	406
8.	Referência à mediação transfronteiriça	408
9.	Formação em mediação familiar internacional	408
10.	Mediação <i>on-line</i>	411
11.	A evolução contínua da mediação familiar	412
	BIBLIOGRAPHY	415
	BIBLIOGRAFIA BRASILEIRA	424